

BOLETIM INFORMATIVO

PASTORAL NACIONAL DA MULHER MARGINALIZADA

"Os direitos humanos são violentados não só pelo terrorismo, a repressão, os assassinatos, mas também pela existência de extrema pobreza e estruturas econômicas injustas, que originam as grandes desigualdades." (Papa Francisco)



Março-2018

Queremos iniciar o boletim dizendo:

- 1-** O Brasil carrega em seu ventre uma clara herança, quando se trata de violência contra a mulher. Desde a época da "colonização" invasão das terras brasileiras. Qual era o papel da mulher, como eram tratada as mulheres? Como era a relação dos senhores "barões de café com as escravas africanas?.
- 2-** Mulher Negra, favelada, defensora dos direitos humanos, eleita pelo partido de esquerda, PSOL. A vereadora carioca de 38 anos dava voz aos movimentos sociais e aos moradores das comunidades, que se sentiam constrangidos por forças policiais, sabia que integrava o grupo mais vulnerável do Brasil, um país onde mulheres, negras têm duas vezes mais chances de morrer.
- 3-** Matam as lideranças, mas esquecem que as sementes já foram lançadas e que, os frutos, não calarão até que a justiça aconteça de fato, em nosso país.



Marielle a sua dor, é a nossa dor, a sua luta, é a nossa luta, os seus sonhos, são os nossos também! "Põe a semente na terra, não será em vão .Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão".

Sua morte é uma tentativa clara de intimidação à participação política das mulheres



Você, deu voz a humanidade.



Ensinou a amar a vida e não desistir da luta!

Coordenação
Irm. Elizângela, CSC

fórum social mundial

UM Outro mundo é POSSÍVEL



Resistir e Criar, Resistir é Transformar

Nos dias 13 á 17 Aconteceu em Salvador o FORUM SOCIAL MUNDIAL. Contou com a presença da Pastoral da Mulher Marginalizada, foram momentos de reflexão e interação com as diversas realidades de todo mundo. também, um chamado para olhar as realidades das várias violências cometidas contra as mulheres.

Essas realidades nos convida ao enfrentamento e resistência perante os trágicos sinais que aconteceram e acontecem a população feminina. É importante compreender que questões que envolvem raça, gênero, e classe não deve andar individualizadas, pelo contrário, no contexto de violência a mulher, eles estão entrelaçados. E por este motivo foram posto como um desafio para cada um de nós a ser enfrentado por meio das nossas lutas diárias.



“Traga a bandeira de luta, deixa a bandeira passar Essa é a nossa conduta, vamos unir pra mudar Deixe fluir a esperança porque na lembrança vamos resgatar Guardada bem na memória a nossa história vai continuar”.



L
U
T
A
R
É
R
E
S
I
S
T
I
R



RESISTÊNCIA

Juntas somos mais!

Atividades realizadas por meio das equipes em ocasião do mês dedicado a mulher



BARRETOS



São Paulo

CAMPINA GRANDE/PB



Dom Dulcênio



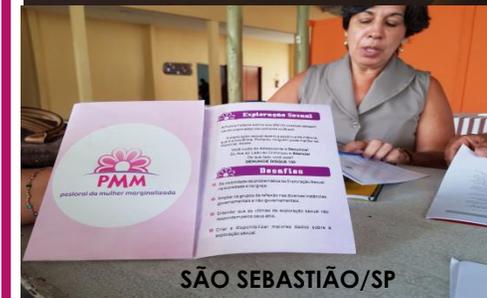
SÃO PAULO



Campestre/MA



Campestre/MA



SÃO SEBASTIÃO/SP



NOSSA
BANDEIRA É DE
RESISTENCIA!



UMA TARDE DE
DESPEDIDA PELO
TRABALHO E
DEDICAÇÃO QUE AS
IRMÃ MARIA HELENA
E ALEJANDRA
OFERECERAM A
EQUIPE DE PASTORAL
DE SÃO PAULO, NO
TRABALHO COM AS
MULHERES.

NOSSA ETERNA
GRATIDÃO.



Campinas/SP



Câmpreste/MA

Equipe de Bacabal/MA



Coordenadora
Marizete



São Luís/MA